

Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: PREJUÍZOS CAUSADOS À CRIANÇA VÍTIMA DA SÍNDROME DO BEBÊ SACUDIDO
Relatoria: ROSIMERE PINTO DOS SANTOS
THAIS BRAGLIA DA MOTA
Autores: AMANDA SILVA RODRIGUES
CRISLAYNNE ALVES DOS SANTOS
JOSEFA PEREIRA GOMES
Modalidade: Pôster
Área: Gestão, tecnologias e cuidado
Tipo: Pesquisa
Resumo:

A síndrome do bebê sacudido (SBS) se refere a lesões que ocorrem em uma criança ou lactente quando são intensamente sacudidos, levando a quadros de diferentes gravidades, que podem ser visíveis ou não. Embora seja comum nos bebês maltratados, também pode acontecer em crianças que são sacudidas com frequência pelos seus pais para que deixem de chorar. Estima-se que de 100 mortos por violência, 13% sejam pela síndrome. Objetivou-se relacionar os principais prejuízos causados pela síndrome. Trata-se de um estudo descritivo com abordagem qualitativa, onde foi realizada uma revisão sistemática e integrativa de literatura, na base de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Na inserção do descritor Síndrome do bebê sacudido obteve-se 493 resultados, utilizando como critério de seleção idioma português, resultou em 9 trabalhos. Estes foram submetidos a uma leitura sistemática onde se verificou a adequação ao objetivo proposto. Também foram utilizados informes técnicos lançados pelo Ministério da Saúde. A pesquisa realizou-se entre os meses de fevereiro a maio de 2015. A SBS acomete principalmente crianças menores de 2 anos de idade, especialmente bebês pequenos ao redor de 6 meses, devido ao fato de sua cabeça ser maior em relação ao tronco, seu cérebro ser relativamente mais pesado do que o corpo e os músculos do pescoço ainda não estarem totalmente desenvolvidos e fortalecidos. As sacudidas podem ser breves e ocorrer apenas uma vez, ou ocorrer repetidas vezes, de forma acidental ou proposital. Acarreta prejuízos que podem variar desde lesões leves à traumas irreversíveis que podem vim a curto e longo prazo. Entre as consequências imediatas, destacam-se: parada ou comprometimento respiratório; irritabilidade; convulsões; rigidez na postura; diminuição do nível de consciência; vômito; diminuição da alimentação; dificuldade de sugar ou engolir; parada cardíaca e morte. Já entre consequências a longo prazo, podemos citar: dificuldade de aprendizagem; deficiência visual, física ou auditiva; paralisia cerebral; dificuldades na fala; convulsões; déficit cognitivo e transtornos do comportamento. Estudos demonstraram que cerca de 60% dos casos fatais e suas consequências poderiam ser evitadas. Ações educativas destinadas à pais e cuidadores de recém-nascidos e crianças devem ser implementadas como estratégias de prevenção, visto que a maioria desconhece os prejuízos acarretados pelos movimentos repetitivos das sacudidas, que levam a danos irreversíveis e até a morte.